

O estudo da biologia reprodutiva de *Cheirodon ibicuiensis* foi efetuado a partir de amostras quinzenais realizadas na lagoa Fortaleza entre dezembro de 1991 e novembro de 1992. Os animais foram capturados através de uma rede de arrasto de praia com 15m de comprimento, 3m de altura e malha 5mm entre nós adjacentes. Através da análise do Índice Gonadossomático (IGS), observa-se a presença de dois picos reprodutivos. Embora não tenham sido capturados indivíduos da espécie no mês de fevereiro, o comportamento do IGS tanto nos meses de janeiro como março, sugerem que fevereiro se caracterize como um mês de intensa atividade reprodutiva. O segundo pico reprodutivo foi identificado para os meses de agosto-setembro. Entretanto, a presença de IGS elevados ao longo de quase todo o ano sugerem que embora a espécie apresente um ciclo reprodutivo típico bi-anual, alguns indivíduos isolados podem reproduzir-se quase todo o ano. Através da análise da frequência absoluta de fêmeas maduras e esgotadas por classe de comprimento padrão, identifica-se claramente que as menores fêmeas reprodutivas apresentavam comprimentos padrões de 3cm. A maior parte do contingente reprodutivo da espécie, no entanto, apresenta comprimentos entre 3,6 e 4,6 cm. O caráter bimodal da distribuição de frequências parece sugerir igualmente dois momentos reprodutivos: o primeiro com comprimentos médios de 3,8 cm e o segundo comprimentos de 4,4. Observou-se que as menores fecundidades variaram entre 120 e 1150 ovócitos por fêmea em função do comprimento da mesma.